

CIDADE

Brasiliense deve

Brasília, sexta-feira, 2 de junho de 1995 15

EDITOR: Paulo Faria
 SUBEDITORA: Paula Santa Maria
 COORDENADORA DE REPORTAGEM: Ana Castro
 TELEFONE: (061)321-2123 / ramais 180, 181 e 188
 FAX: (061)323-6697

ter metrô só em 1997

Luis Turiba

Para funcionar comercialmente em 1997, ligando em apenas 15 minutos milhares de moradores de Samambaia, Taguatinga e Guará ao Plano Piloto, o Metrô de Brasília precisa de US\$ 100 milhões.

Até o momento foram gastos US\$ 700 milhões na obra e nenhum passageiro consegue usá-lo.

Com esses novos recursos, será possível fazer a sub-estação de energia elétrica de Águas Claras, para energização dos trilhos, e construir uma estação final próxima ao Zoológico.

O governo do Distrito Federal está negociando esses recursos com o governo federal. Do total de US\$ 180 milhões prometidos, o governo federal só repassou ao DF US\$ 82 milhões — deve, portanto, US\$ 98 milhões.

Presidente — O assunto chegou esta semana à mesa do presidente Fernando Henrique Cardoso através de uma comissão do Senado, da qual faz parte o senador José Roberto Arruda (PP-DF), responsável pelo início da obra.

O governo do DF continua negociando com o Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo empréstimo de US\$ 200 milhões para concluir o túnel do Plano Piloto, com seis estações, e fazer a linha até Ceilândia.

O secretário de Obras, Hermes Ricardo de Paula, trabalha com a alternativa de construir a nova estação do Zoológico com empresas particulares.

Lojas — Concluída a nova estação, essas empresas explorariam o local comercialmente, com instalação de lojas e pequenos shoppings. Estima-se que 20 mil pessoas possam circular pelo local diariamente.

Esta estação receberá os trens vindos de Samambaia e Taguatinga. No mesmo local, seria construída uma mini-rodoviária para fazer a integração metrô-ônibus.

A estação Zoológico deverá ter capacidade para receber e distribuir para diferentes locais do Plano Piloto os 1300 passageiros que desembarcam a cada chegada de um trem com quatro vagões.

“Esta integração metrô-ônibus não poderia ser feita na estação 114 Sul”, explica Hermes. Segundo ele, o Plano Piloto é tombado e não pode receber obras de grande porte.

Raimundo Paccó



Quase 70 vagões aguardam o início da operação no pátio de Taguatinga